

AVALIAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA (EF): EXPERIÊNCIAS A PARTIR DE INTERVENÇÕES DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)

EVALUATION IN THE LESSONS OF PHYSICAL EDUCATION: EXPERIENCES FROM THE PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (INSTITUTIONAL SCHOLARSHIP PROGRAM FOR TEACHING INITIATION)

EVALUACIÓN EN LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA (EF): EXPERIENCIAS A PARTIR DE INTERVENCIONES DEL PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BECA DE INICIACIÓN A LA DOCENCIA (PIBID)

Adrielly Santos Silva¹

Mariana Ferreira Oliveira¹

Erlânia Pereira Silva¹

Chrysthyan André Santos¹

Priscila Costa Souza²

Vannina Oliveira Assis¹

¹Escola Estadual Santos Ferraz, Taquarana-AL

²Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

PALAVRAS-CHAVE: *Avaliação; Educação Física; PIBID.*

INTRODUÇÃO

A avaliação é um elemento indispensável ao processo pedagógico. Para Fernandes e Freitas (2007), ela contempla a formulação dos objetivos da ação educativa, na definição de seus conteúdos e métodos, usada no acompanhamento do desenvolvimento do aluno, na apreciação final do que este pode alcançar em um determinado período e no planejamento de ações educativas futuras. Ao PIBID cabe instrumentalizar os licenciandos para o planejamento como um ato educativo. Assim, o PIBID-EF-UFAL-Arapiraca realizou uma avaliação diagnóstica que permitiu planejar o componente curricular Educação Física diversificando seus instrumentos avaliativos.

OBJETIVO

Relatar experiências com a avaliação enquanto elemento do planejamento educativo nas aulas de EF para o Ensino Médio na Escola Estadual Santos Ferraz (Taquarana-AL).



METODOLOGIA

As ações iniciaram com a realização de uma avaliação diagnóstica¹ revelando a aprovação pelos alunos dos instrumentos de avaliação utilizados (trabalhos, seminários e provas práticas) e sugestões para a diversificação instrumentos. Tais sugestões foram incorporadas ao planejamento, relatadas a seguir.

Os conteúdos aplicados ao longo do bimestre para cada série, foram: Jogos, enfatizando as Capacidades Físicas (1º ano, 4 turmas), Atletismo (2º ano, 3 turmas) e Badminton (3º ano, 1 turma). Elegeu-se uma gincana como instrumento de avaliação para cada turma de cada série.

Cada gincana possuía diversas atividades, entre elas jogos de perguntas e resposta e provas práticas. Cada turma foi dividida em grupos, com participação de todos os alunos que obtinham pontos de acordo com o quantitativo de acertos. Os alunos atuaram em todo processo de organização das atividades, desde a confecção de cartazes para os placares, até a organização do espaço físico (pátio da escola) utilizado, sendo estas ações instrumentos de avaliação utilizados, além da produção e apresentação de cartazes sobre as capacidades físicas, da confecção de maquetes da pista de atletismo, da resolução de questionários e da auto avaliação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante das ações desenvolvidas foi possível usar instrumentos de avaliação simples e diversificados, que possibilitaram o envolvimento dos alunos no processo de ensino aprendizagem de maneira lúdica, motivadora e atrativa, efetivando a importância da avaliação diagnóstica e do planejamento como ato educativo. As ações potencializaram a autonomia dos alunos, o trabalho em grupo, e o interesse pelo conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível superar o caráter formal da avaliação, utilizando novos instrumentos, tornando o processo educativo mais eficiente, aproximando os alunos da própria construção da avaliação. Aos PIBIDIANOS proporcionou a oportunidade de elaboração de experiências metodológicas que mostraram a importância de considerar os alunos como parte do processo de ensino aprendizagem, contribuindo com formação profissional e com a EF na escola.

REFERÊNCIAS

- FERNANDES, Cláudia de Oliveira; FREITAS, Luiz Carlos de. *Indagações sobre o currículo: currículo e avaliação*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.
- FERREIRA, M. et al. *Diagnóstico da realidade escolar: primeiras aproximações do PIBID*. In: VII Encontro Nacional das Licenciaturas, Fortaleza, 2018.



¹ Para a avaliação diagnóstica foram aplicados 623 questionários, com uma amostra de 436. Destes, 70,9% aprovaram os métodos avaliativos utilizados pela professora supervisora do PIBID, e 34,2% apresentaram sugestões para a diversidade nos recursos avaliativos. Os dados podem ser consultados em FERREIRA (2018).

